

MOBILIZAÇÃO FRENTE À TUBERCULOSE E COINFECÇÕES EM FAVELAS E PERIFERIAS DE CENTROS URBANOS BRASILEIROS

COMBATE À TUBERCULOSE DEVE SER PAUTA NA 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Ativistas ressaltam a necessidade de reconhecer que a Tuberculose é um problema de saúde pública



Foto: Target

O Brasil é um dos 22 países do mundo com maior número de casos de Tuberculose.

“

Nós, como agentes de prevenção e lideranças comunitárias, percebemos que existem pessoas que trabalham com saúde e que ainda não entendem ou não conhecem a Tuberculose. Eu vejo muita gente que ainda queima roupas, descarta talheres e discriminam pessoas que têm a doença”.

Sônia Regina Gonçalves, da Associação de Mulheres e Amigos do Morro do Urubu, durante participação na reunião de abril do Fórum ONGs TB/RJ

Durante a reunião de abril do Fórum Estadual de ONGs na Luta Contra a Tuberculose RJ (Fórum ONGs TB/RJ) foi debatida a importância de pautar o combate a Tuberculose na **15ª Conferência Nacional de Saúde**. Por ocasião das Conferências Distritais de Saúde, o Fórum ressaltou a necessidade de mobilizar os Conselheiros para a grave situação de TB no estado do Rio de Janeiro. Ciente da relevância deste compromisso, durante o debate também foi destacado que colocar a tuberculose em pauta é uma tarefa dos ativistas que devem contribuir

para levar as demandas aos espaços que elaboram políticas públicas.

Muitos conselheiros não reconhecem que a Tuberculose é um grave problema de saúde pública e acreditam que a doença não existe nos dias de hoje. É preciso dar visibilidade ao problema e discutir questões como a necessidade de informação à população, discriminação e preconceito. Confira o calendário das Conferências Distritais e Municipal, que prepara representantes para a Conferência Estadual e Nacional e participe desta mobilização!

CONFERÊNCIAS DISTRITAIS E MUNICIPAL DE SAÚDE NO RIO DE JANEIRO:

- AP. 1.0 (Centro e adjacências) - 14 e 15/05;
- AP. 2.1 (Zona Sul e adjacências) - 18/05;
- AP. 2.2 (Grande Tijuca) - 10 e 11/06;
- AP. 3.1 (Região da Leopoldina) - 7 a 9/05;
- AP. 3.2 (Grande Méier) - 20 e 21/05;
- AP. 3.3 (Madureira e adjacências) - 30 e 31/05;
- AP. 4.0 (Jacarepaguá e adjacências) - 23/05;
- AP. 5.1 (Bangu e adjacências) - 13 e 14/06;
- AP. 5.2 (Campo Grande e adjacências) - 6 e 7/06;
- AP. 5.3 (Santa Cruz e adjacências) - 11 e 12/06.

Conferência Municipal - 17 a 19/07

DIA MUNDIAL DE COMBATE À TUBERCULOSE

Para marcar o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, diversas ações comunitárias foram realizadas para destacar a importância da prevenção e controle da doença e também de epidemias associadas ao HIV/AIDS. Confira as atividades:

Ações Comunitárias – 24 de Março

>> RIO DE JANEIRO

A Rede de Comunidades Saudáveis promoveu em 1º de abril o dia 'Comunidades Sem Tuberculose'. Realizada no auditório do Prédio da Central do Brasil, sede da SuperDir/SEADH, a ação reuniu lideranças comunitárias de diversos locais do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense que, através de uma oficina de capacitação, aprofundaram seus conhecimentos e discutiram questões como o preconceito e discriminação em relação à Tuberculose. Através de metodologias participativas, as lideranças também debateram sobre coinfeção TB/HIV, direitos sociais das pessoas com TB, a importância do apoio social às famílias e ao doente de TB e como trabalhar o tema nas diversas comunidades.



A Rede de Comunidades Saudáveis promoveu a ação Comunidades Sem Tuberculose

>> MESQUITA

O Centro Social Fusão, a ODM e a Coordenadoria de Políticas Públicas para Diversidade Sexual/Secretaria de Saúde de Mesquita promoveram uma mobilização comunitária para o combate à Tuberculose na Praça Elizabeth Paixão, Centro de Mesquita. O evento contou com a presença de cerca de 350 pessoas e durante a ação foram realizadas entrega de materiais educativos e divulgação do setor especializado do município para atendimento a TB.



Mobilização comunitária movimentou o centro de Mesquita

>> SÃO GONÇALO

Em São Gonçalo o Centro Social e Cultural Norval Pereira (CESNOP), a Associação de Moradores e Amigos de Jardim Catarina (AMAJAC) e representantes do Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), realizaram Ação de Combate à Tuberculose na sede da AMAJAC, no Bairro de Jardim Catarina. Cerca de 200 moradores da região participaram do evento, além de profissionais do CRAS, da Previdência Social, do Programa de Saúde da Família e da empresa AMPLA. Durante a ação foram promovidas palestras e atividades culturais, além da realização de atendimentos e orientações aos cidadãos.



Camelôs educativos em Jardim Catarina/São Gonçalo

>> ILHA DO GOVERNADOR

Na Praia da Rosa, em Tauá, Ilha do Governador, a Associação de Moradores e Amigos da Ilha do Governador (AMUIG) uma roda de conversa sobre Tuberculose marcou o dia 24 de março. A comunidade se concentrou na Quadra de Esportes Euzébio de Farias onde puderam esclarecer dúvidas e receber orientações sobre a doença. Mais de 2 mil materiais educativos foram distribuídos pela AMUIG e voluntários.



Ação comunitária mobilizou moradores e voluntários do bairro

ATENÇÃO:

Embora mais de **37 milhões** de vidas tenham sido salvas, em **2013 9 milhões** de pessoas adoeceram com Tuberculose.

Parceria Brasileira Contra a Tuberculose – Stop TB Brasil

A Parceria Brasileira Contra a Tuberculose – Stop TB Brasil emitiu carta aberta no Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose. O texto destaca os avanços conquistados na luta contra a doença nos últimos anos, porém também ressalta que há muito por fazer. Embora mais de 37 milhões de vidas tenham sido salvas, em 2013 9 milhões de pessoas adoeceram com Tuberculose. De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é um dos 22 países do mundo com maior número de casos da doença.

Confira os cinco primeiros pontos da carta de manifesto. O conteúdo na íntegra está disponível no site do CEDAPS (www.cedaps.org.br):

- 1- Monitoramento e o cumprimento da Resolução 444 do Conselho Nacional de Saúde, principalmente no que diz respeito à implantação do Comitê Intersecretorial, com a participação da Sociedade Civil Organizada para o desenvolvimento de ações conjuntas de modo a enfrentar os determinantes sociais relacionados à Tuberculose, em especial, os que possuem relação direta com a pobreza e a dificuldade de acesso;
- 2- Aumento na participação das organizações da sociedade civil e grupos de pessoas afetadas no processo de enfrentamento da doença e do estigma, valorizando as experiências e realidades locais;
- 3- Fortalecimento do investimento, político, técnico e financeiro na área de mobilização social como estratégico e importante componente para o controle da Tuberculose no país e para a sustentabilidade da participação das organizações não governamentais envolvidas no enfrentamento da TB, especialmente no combate ao estigma, ao preconceito e à discriminação associados à doença;
- 4- Incremento nas ações de comunicação, informação e mobilização junto à população geral e populações específicas atingidas, em especial com a criação de campanhas massivas para populações específicas, utilizando novas estratégias para abordar o tema a fim de garantir maior visibilidade para a doença no Brasil;
- 5- Adequação da Legislação no sentido de garantir o acesso aos pacientes e familiares aos benefícios sociais.

Realização:

Parceria:

Apoio: